

### MESA DIRETORA

#### JALSER RENIER PADILHA - PRESIDENTE

**CORONEL CHAGAS**  
1ª VICE-PRESIDENTE

**NALDO DA LOTERIA**  
1º SECRETÁRIO

**DHIEGO COELHO**  
3º SECRETÁRIO

**JÂNIO XINGÚ**  
2º VICE-PRESIDENTE

**MARCELO CABRAL**  
2º SECRETÁRIO

**IZAIAS MAIA**  
4º SECRETÁRIO

**FRANCISCO MOZART**  
3º VICE-PRESIDENTE

**MASAMY EDA**  
CORREGEDOR GERAL

**JORGE EVERTON**  
OUVIDOR GERAL

### Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

#### Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:

Deputado George Melo – PSDC;  
Deputado Jorge Everton – PMDB;  
Deputado Coronel Chagas – PRTB;  
Deputada Lenir Rodrigues – PPS;  
Deputado Brito Bezerra – PP;  
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB; e  
Deputado Mecias de Jesus – PRB.

#### Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos:

Deputado Jorge Everton – PMDB;  
Deputado Soldado Sampaio – PC do B;  
Deputado Valdenir Ferreira – PV;  
Deputado Coronel Chagas – PRTB; e  
Deputado Odilon Filho – PEM.

#### Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde:

Deputada Lenir Rodrigues – PPS;  
Deputado Evangelista Siqueira – PT;  
Deputado Masamy Eda – PMDB;  
Deputado Chico Mozart – PRP; e  
Deputado Mecias de Jesus – PRB.

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:

Deputado Francisco Flamarion Portella – PTC;  
Deputado Evangelista Siqueira – PT;  
Deputado Naldo da Loteria – PSB;  
Deputado Chico Mozart – PRP;  
Deputado Zé Galeto – PRP.

#### Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL:

Deputado Dhiego Coelho – PSL;  
Deputado Joaquim Ruiz – PTN;  
Deputado Jorge Everton – PMDB;  
Deputado Odilon Filho – PEM; e  
Deputado Soldado Sampaio – PC do B.

#### Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas:

Deputado Mecias de Jesus – PRB;  
Deputado Jânio Xingu – PSL;  
Deputado Marcelo Cabral – PMDB;  
Deputado Naldo da Loteria – PSB; e  
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB.

#### Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:

Deputado Zé Galeto – PRP;  
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB;  
Deputado Marcelo Cabral – PMDB;  
Deputado George Melo – PSDC; e  
Deputado Gabriel Picanço – PRB.

#### Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra – PP;  
Deputado Valdenir Ferreira – PV;  
Deputado Jânio Xingu – PSL;  
Deputado Zé Galeto – PRP; e  
Deputado Izaias Maia – PT do B.

#### Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:

Deputado Coronel Chagas – PRTB;  
Deputado Marcelo Cabral – PMDB;  
Deputado Jânio Xingu – PSL;  
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB;  
Deputado Izaias Maia – PT do B;  
Deputado Zé Galeto – PRP; e  
Deputado Soldado Sampaio – PC do B.

#### Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias:

Deputado Joaquim Ruiz – PTN;  
Deputado Izaias Maia – PT do B;  
Deputado Dhiego Coelho – PSL;  
Deputado Soldado Sampaio – PC do B; e  
Deputada Lenir Rodrigues – PPS.

#### Comissão de Viação, Transportes e Obras:

Deputado Masamy Eda – PMDB;  
Deputado Jorge Everton – PMDB;  
Deputado Francisco Flamarion Portella – PTC;  
Deputada Ângela Águida Portella – PSC; e  
Deputado Naldo da Loteria – PSB

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:

Deputada Ângela Águida Portella – PSC;  
Deputado Odilon Filho – PEM;  
Deputado Brito Bezerra – PP;  
Deputada Lenir Rodrigues – PPS; e  
Deputado Masamy Eda – PMDB.

#### Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:

Deputado Gabriel Picanço – PRB;  
Deputado Masamy Eda – PMDB;  
Deputado George Melo – PSDC;  
Deputado Jânio Xingu – PSL; e  
Deputado Brito Bezerra – PP

#### Comissão de Ética Parlamentar:

Deputado Marcelo Cabral – PMDB;  
Deputado Mecias de Jesus – PRB;  
Deputado George Melo – PSDC;  
Deputado Naldo da Loteria – PSB; e  
Deputado Izaias Maia – PT do B.  
Suplentes:  
1º - Deputado Joaquim Ruiz – PTN; e  
2º - Deputado Francisco Flamarion Portella – PTC.

#### Comissão de Defesa do Consumidor:

Deputado Chico Mozart – PRP;  
Deputado Odilon Filho – PEM;  
Deputado Francisco Flamarion Portella – PTC;  
Deputado Coronel Chagas – PRTB; e  
Deputado Evangelista Siqueira – PT.

#### GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

Telefone: (95) 3623-6665 | (95) 4009-5584

E-mail: docgeralale@gmail.com

DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS

Gerente de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

Diagramação

#### Atas Plenárias

- Ata da 2530ª Sessão Ordinária - Íntegra	02
- Ata da 2531ª Sessão Ordinária - Íntegra	05

**ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA**
**ATA DA 2530ª SESSÃO, EM 31 DE AGOSTO DE 2016.**
**52º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA.**
**= ORDINÁRIA =**
**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO MOZART.**

(Em exercício)

Às nove horas do dia trinta e um de agosto de dois mil e dezesseis, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima quinquagésima trigésima Sessão Ordinária do quinquagésimo segundo período legislativo da sétima legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** - Senhor Presidente, há quórum regimental.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** - Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Convido o Senhor Deputado Chicão da Silveira, para atuar como Segundo-Secretário *ad hoc*.

Solicito ao Senhor Segundo-Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo-Secretário **Chicão da Silveira** - Lida a Ata.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

**RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:**

Projeto de Lei s/nº, de 11/08/16, do Deputado Izaías Maia, que institui o Dia Estadual do Reeducando.

Proposta de Emenda Constitucional s/nº, de 30/08/16, do Deputado Soldado Sampaio e outros, que “Acrescenta o art. 27-A, com seus parágrafos e art. 27-B ao texto constitucional vigente”.

Indicação s/nº, de 29/08/16, do Deputado Zé Galeto, encaminhando ao Governo do Estado, para manutenção das Vicinais 05, 22 e 27, localizadas no Km 55 do Município de Caracarái.

Indicação s/nº, de 29/08/16, do Deputado Zé Galeto, encaminhando ao Governo do Estado, em caráter de urgência, para construção de uma nova ponte de madeira localizada no Km 42 da BR 432, entre o Projeto de Assentamento Angelim e a Fundiária do Município de Caracarái.

Indicação s/nº, de 30/08/16, do Deputado Brito Bezerra, encaminhando ao Governo do Estado, para firmar convênio entre a União, estado e município, para a criação de um Centro de Acolhimento para imigrantes e Refugiados no Estado de Roraima.

Requerimento s/nº, de 30/08/16, do Deputado Evangelista Siqueira, requerendo a realização Audiência Pública, no dia 09/09/2016, às 9h, no Plenarinho desta Casa, para discutir a situação dos imigrantes venezuelanos em Roraima.

Memorando nº 025, de 30/08/16, do Deputado Brito Bezerra – Líder do Governo, solicitando cópia do Projeto de Decreto Legislativo nº 023/16, que foi aprovado na Sessão Ordinária do dia 30 de agosto do corrente ano.

**DIVERSOS:**

Ofício nº 024, de 29/08/16, da Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza Urbana, Ambiental e Áreas Verdes – FENASCON, requerendo informações sobre o atraso do pagamento das empresas terceirizadas pelo Governo do Estado de Roraima.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, há um orador inscrito.

O Senhor Deputado **Jorge Everton**- Bom dia Senhor Presidente, senhores e senhoras deputadas, colegas, servidores e população que hoje nos assiste.

Presidente, farei uma reflexão rápida sobre o que nós tratamos ontem na sessão, referente ao documento da governadora sobre gastos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário. Não são gastos, são investimentos para manutenção da democracia, o que está explicitado na Constituição de

88, pois é através desse recurso do duodécimo, que o judiciário exerce seu papel fundamental de controle social, é através desse investimento que se paga servidores da assembleia e nós planejamos o futuro de Roraima.

Eu lembro do Ministro, no encontro que tivemos em Seripe, dizendo que o Poder Executivo cuida do hoje, o Poder Judiciário cuida do ontem e Poder Legislativo cuida do amanhã. É aqui que nós construímos o nosso amanhã, o amanhã dos nossos jovens, das nossas crianças.

Ontem, o Deputado Chico Mozart apresentou um projeto que beneficia a sociedade, investindo na educação. Esse é o papel do parlamento, cuidar do amanhã das pessoas. Nós não estamos vendo o mesmo compromisso do governo do Estado.

O Governo do Estado reclama de despesas do Judiciário e do Legislativo, mas foi esse mesmo Governo que cancelou o crédito social para as famílias. E para onde foi esse recurso, Presidente, se o governo passado pagava esse recurso? Esse mesmo governo alugou uma mansão no Lago Sul em Brasília, e por mais que a gente reclame e critique, eles não vão desalugar, porque é lá que mora a filha da governadora, ela não pode ficar alojada a não ser na mansão no Lago Sul. E a população do Estado de Roraima, quando vai a Brasília, fica nessa mansão também? É aberta para a população, ou é só para a família da Governadora? Presidente, nós temos secretárias extraordinárias e até concordo que a crise tenha abalado o Brasil, mas o próprio governo, o Poder Executivo não dá sinal de que está querendo cortar gastos, reduzindo despesas. Há quanto tempo eu venho denunciando que o senhor João Pizzolatti, estava aqui no Estado gastando dinheiro do contribuinte, que não somava nada para o Estado, precisou a justiça afastá-lo, mas o Governo do Estado não. É mais de um milhão e meio por ano que o estado ressarce para Santa Catarina, em virtude de um acordo que foi feito pelo partido progressista. Isso é inaceitável Presidente.

Senhor Presidente, peço a Vossa Excelência que ouça atentamente o que eu tenho a dizer. Ontem fizemos a primeira visita à Cadeia Pública, onde encontramos uma situação triste, deplorável, insalubre, situação que a Comissão dos Direitos Humanos deve verificar, pois a condição é indigna para quem está lá. Quem comete crime tem que estar preso, defendo isso com veemência, porque sou delegado de polícia, mas com dignidade, com respeito. Deputado, eu encontrei um reeducando tremendo de frio, ele estava doente e sem assistência médica. Ora, por que o senhor Neudo Campos que também é presidiário está no Lotty Iris e os reeducandos que estão na cadeia e na penitenciária não têm o mesmo direito de ser tratados com igualdade? Eu não aceito essa diferença. O direito que é para um, tem que ser para todos. É por isso, Presidente, que eu estou preparando um documento, para que a gente solicite do governo do estado informações sobre o custo da manutenção do seu Neudo Campos no Lotty Iris. E vou solicitar explicação. Por que os demais presos do sistema prisional não têm o mesmo tratamento? Será que é porque ele é marido da Governadora, por isso não tem o mesmo tratamento que os demais presos? Eu irei dar entrada neste Requerimento e gostaria que Vossa Excelência colocasse o mesmo em votação para que a sociedade fique sabendo o que está sendo feito por esse Governo, o gasto que está sendo feito no Hospital Lotty Iris para a manutenção de um preso, enquanto os demais estão sem o devido atendimento. Muito obrigado.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Obrigado, Deputado Jorge Everton, sempre prudente em suas colocações. Convido para usar a Tribuna o Deputado Joaquim Ruiz, com o tempo de vinte minutos.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, o que me traz hoje à Tribuna é o momento histórico que vive o nosso País. Possivelmente até às 16h de hoje, o presidente interino deverá se transformar em Presidente efetivo no nosso País. Deputado Jorge Everton, a PEC nº 003/16, do Senador Romero Jucá que ao ir para a Câmara dos Deputados transformou-se na PEC nº 199, é a PEC que enquadra e corrige as distorções da PEC passada que deixou centenas de ex-funcionários que prestaram serviços aos territórios de Roraima e Amapá por muito tempo, quando da Constituição de 1988, extremamente prejudicados com as regras estabelecidas naquela época que não atendiam aos interesses desses servidores, alguns prestavam serviços através de cooperativas que foram criadas por um ex-governador da época, para poder absolver naquele momento parte daqueles funcionários. O deputado Mecias que é um homem que veio do interior como eu sabe e tem consciência de quanto servidores daquela época estão fora desse processo. E por que citei o seu nome? Porque o Senhor é pai de um deputado federal, jovem e atuante. E criaremos, a partir de amanhã, uma grande oportunidade que esta Casa terá para juntos com a nossa bancada de Brasília, como já existe uma Comissão nesta Casa, e sugiro que o Presidente vá pessoalmente, como fez com relação à energia, para fazer um lobby e pressionar de forma favorável a votação da PEC 199, na qual foi feita uma alteração para atender mais 4.500 servidores do ex-território que ficaram de fora, para que seja votada imediatamente. No Senado sei que não vai ter dificuldades.

Ontem, eu disse nesta tribuna que ouvi duas comentaristas da rede globo...

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jalser Renier** – Essa PEC 199 já foi homologada nesta Casa e tem como Presidente a Deputada Lenir. Na época, recordo-me que a Deputada Maria Helena solicitou uma audiência pública aqui no plenarinho para discutir o enquadramento e nós homologamos a Comissão. Eu até gostaria que Vossa Excelência, na qualidade de Deputado, também integrasse essa Comissão para que possamos ir a Brasília, porque ela já está bem adiantada, inclusive, já foi aprovada na Comissão de Justiça e Redação Final e está indo ao plenário para votação, só o que nós precisamos, de verdade, é mobilizar. No encontro do colegiado de Presidentes que nós tivemos na sede do Distrito Federal, eu pedi o apoio dentro das Assembleias para que eles pudessem nos ajudar em relação aos Deputados Federais dos Estados deles. Eu estou convocando uma outra reunião das assembleias do norte e depois do centro oeste, na tentativa encontrar apoio na bancada federal, para que possamos evoluir nas tratativas finais, pois é uma matéria importante. Inclusive, o próprio Senador Romero Jucá abraçou a causa e nós vamos fazer uma comissão de frente, para que possamos ir ao Congresso Nacional. Mas, antes de irmos, temos que fazer uma peregrinação nos Estados para podermos ter uma posição mais sólida dos Deputados Federais. Sua fala é extremamente importante, mas o Poder Estadual está atento e já fizemos a nossa parte.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** continua – Eu estou colocando essa matéria, porque esta é uma oportunidade rara Deputado Mecias, o Deputado Jhonatan faz parte de um partido que dá sustentação ao Governo que hoje passa a ser efetivo. Não estou aqui querendo ser nenhum adivinho, mas todas as indicações e pesquisas se efetivam hoje.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Mecias de Jesus** - Deputado Joaquim, quero parabenizá-lo pelo tema e agradecer pelas palavras direcionadas ao Deputado Jhonatan de Jesus, pois que é sabido por Vossa Excelência e por todas as pessoas deste Estado que ele tem encampado esta luta e foi um dos maiores defensores desde o início. Ele tem conversado com o Ministro Elizeu Padilha, com o Ministro Gideó e com o próprio Presidente Temer e, como Vice- Líder do PRB, em audiência com o Presidente Temer colocou essa questão que é primordial para o enquadramento dos servidores do Estado de Roraima. E com isso, sem dúvida alguma, todo Estado sai ganhando. Essa não deve ser uma luta partidária, não deve ser a luta de apenas um deputado federal, ou de um Deputado da Assembleia Legislativa, essa luta tem que ser de todos nós. E ela é de todos os Deputados da Assembleia Legislativa, de todos os Deputados Federais, do Deputado Jhonatan, de todos os demais Deputados Federais e dos três senadores da República, porque ela vem trazer, sem dúvida nenhuma, um grande ganho para a sociedade roraimense. Além de ser feito o reconhecimento de uma grande injustiça feita no passado a tantas pessoas, qualquer luta, qualquer bandeira que Vossa Excelência ou qualquer colega desse parlamento tenha em favor de nosso Estado pode contar sempre com o meu apoio e com o apoio do Deputado Federal Jhonatan de Jesus. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** continua - Obrigado, Deputado Mecias. Deputado Gabriel, estou colocando esse tema porque o Deputado Mecias colocou. Realmente, ele é vice-líder do PRB. O Deputado Édio, que não votou com o Presidente Temer, é do PMDB, é o único. Mas agora, o Temer preclusa da nossa bancada integral para aprovar medidas amargas que vão ter que ser tomadas. E, portanto, o Deputado Édio, com toda a sua experiência de Parlamentar em Brasília, foi, como Vossa Excelência, e falou, nesse caso, que quando se pensa em nosso Estado, com a frase aqui não dá, está dizendo que é o Deputado a ou b. Nosso ex-colega, Deputado Remídio, disse isso. É importante que nós consigamos junto aos partidos, porque isso é fundamental lá. É diferente de como nós trabalhamos aqui, onde o partido, através da sua liderança, lá no plenário, pede que os seus liderados votem de acordo com a recomendação do partido. Se nós conseguirmos, Deputado Jalser, alcançar, até o final do ano, esse objetivo, que aprovada na Câmara volte ao senado, se não tiver alteração, vai para sanção do presidente da República. O Senhor Imagine! A partir de janeiro, numa crise que se acentua ainda mais, a partir de 2017, Deputado Mecias, nós estamos aqui contratando mais ou menos 5 mil pessoas com salários da União que, geralmente, são superiores inicialmente a 1.800.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jorge Everton** – Eu gosto muito quando Vossa Excelência sobe à tribuna, pela serenidade nas suas colocações. Esse tema é muito importante para o Estado. Nós estamos ansiosos para que saiam logo esse desdobramento. Eu só gostaria de fazer uma correção. O Deputado Édio não pertence ao PMDB. Como líder do PMDB aqui na Assembleia eu gostaria de fazer só essa correção para que ficasse claro que o Deputado Édio não faz parte do nosso partido PMDB. Muito obrigado e parabéns pelas suas colocações.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** continua – Exatamente, o Deputado Édio, hoje, faz parte do PR, mas foi militante do PMDB durante

muitos anos. E o Deputado Remídio estava me dizendo exatamente isso, que cada um deve fazer pressão, como o Deputado Mecias disse, porque lá a liderança é muito importante. Eu ouvi anteontem e ontem aqui, de novo outros jornalistas falando da importância do Senador Romero. O Estado de Roraima vai ter um governo definitivo do presidente Temer, com muito mais força do que se ele estivesse como Ministro do Planejamento e quiza, do que o novo presidente do senado. Então, eu vejo que enquanto o país continuar em crise, nós só temos uma saída. Imaginem colocarmos 5 mil famílias com salários relativamente bons, entrando direito na classe média. É o aquecimento da economia do Estado em todos os municípios. E não é só a capital que será beneficiada. E outra, resgatando assim, como depois da ditadura a bandeira do PT foi tanta, aqueles que foram penalizados pela ditadura. Esse também é um resgate daqueles que foram penalizados e que não tiveram a oportunidade de serem reconhecidos como funcionários, porque a maioria já entrou na fase de 58, 60, 62 e prestaram, durante um momento longos da suas vidas, serviços ao nosso Estado.

Em relação ao que o Deputado Jalser falou sobre a recomendação do governo, eu creio que algum Deputado do Governo deve vir aqui na tribuna e colocar esse ponto de que aumentar os gastos da Assembleia, da Justiça. Deputado Jalser, até defendo que a gente faça um ajustes de sacrifício dos poderes constituídos, mas vamos falar dos ajustes com a família. Quando é para fazer ajustes na família, o primeiro que tem que fazer é quem comanda a casa, e no caso específico do nosso Estado, o ajuste tem que começar pelo Estado. Não justifica, Deputado Jalser, a Companhia de Desenvolvimento de Roraima, ter uma folha superior a dois milhões. Eu fui presidente da companhia e a deixei com 500 mil reais folha, hoje os gastos ultrapassam dois milhões. Não justifica, Deputado Gabriel, nós sermos o único estado da região norte com duas universidades públicas. Eu não estou pedindo para fechar uma, estou pedindo para unir e reduzir custos. Isso a gente faz, deputado Zé Galeto, o senhor que é da iniciativa privada sobre quando chega uma crise. O que os empresários fazem? Reduzem os custos. O que a dona de casa faz? A luz aumentou, reduz, apaga aqui, não deixa a luz acesa, quando não precisar do ventilador, desligo, desligo a central de ar. É assim que funciona na economia doméstica. Então, não justifica o governo mostrar os dados para os poderes, como foi mostrado ontem aqui, se ele não der primeiro o bom exemplo. O professor está dando a aula, ele tem que mostrar para os alunos primeiro o que ele está fazendo em relação aos seus alunos. Eu só posso melhorar a qualidade econômica do estado, jogando como a Dilma joga: “Olha, a crise foi por causa dos Estados Unidos, foi por causa do Eduardo Cunha, por causa dos bancos”. Não pode ser assim. Eu não estou aqui querendo fazer uma crítica específica à governadora, estou fazendo uma observação de política de estado, de governo. Não se pode governar hoje, sem o planejamento mínimo. O que o nosso estado está precisando hoje, é de planejamento e aí eu venho para esta tribuna, a partir do momento que surgem medidas saneadoras, mas que não comecem as medidas prejudicando os lá de baixo, Deputado. Se você unir as duas universidades, vai reduzir custos de diretorias que não afetam os professores, o pessoal da limpeza, porque reduz o custo onde o salário é mais alto. Não justifica pegar um técnico da Secretaria de Articulação e colocar em outra. Parece que quem está assumindo lá é um colega meu que trabalhou aqui, quando fui funcionário da Casa, um excelente técnico, Chiquinho Brasília que pode ser aproveitado em qualquer outro órgão, porque vai exercer sua função com extrema capacidade. Quadro nós temos no estado, o que não dá é para um engenheiro estar, por exemplo, não estou dizendo que está, na Secretaria de Saúde. Não estou me referindo à SEPLAN que tem um técnico qualificado, mas é um técnico. A SEPLAN precisa de um técnico do nível de um Haroldo. Estou dando o exemplo de um homem que tem uma história na área do planejamento, como servidor público no nosso Estado. Então, que seja ele nomeado. Estou dando o exemplo de um quadro. Aqui mesmo, na nossa Casa, o Sérgio já trabalha não sei quantos anos, desde quando era jovem, ele já trabalhava na área de planejamento, aqui na nossa casa. Então, eu aceito. Ora, o garoto aprende com o pai para ir para vida, o avô aprende com o neto a conhecer uma série de coisas que ele não teve a oportunidade de conhecer quando cuidava do filho. Então, é isso que espero que o governo faça, sua lição de casa para que a gente faça a nossa aqui e a justiça faça a sua.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Deputado Joaquim, obrigado pelo parte. Quero me referir a Vossa Excelência como professor Joaquim. Olhei para alguns colegas Deputados e vi eles parados olhando o seu discurso, com toda sua calma, com toda sua experiência e sabedoria e não tenho medo de afirmar que essa fala que Vossa Excelência está fazendo agora, para mim, é a fala mais importante que ouvi neste plenário este ano. Uma pessoa sensata, pensando como um todo, com as condições que Vossa Excelência, com a experiência de vida como gestor, de apontar as soluções e os erros e o que é mais importante, sem nenhuma mágoa. Vossa Excelência não trouxe no seu pronunciamento

nenhuma direção partidária ou ideológica a favor ou contra o governo, se pronunciou como alguém preocupado com o estado como um todo. E eu concordo com Vossa Excelência e tenho me colocado dessa forma, dentro da nossa base, junto ao governo. Precisamos discutir este estado de fato. Não dá mais para ficarmos improvisando, para pegarmos o orçamento do estado e não fazermos uma discussão profunda com a sociedade roraimense, para discutirmos o que é prioridade de fato, onde podemos pegar os recursos e investir, que tenha retorno social aos cofres públicos do governo do estado para poder honrar as suas obrigações com os servidores, com a saúde, com a educação. Na verdade, o nosso estado está se emancipando. Sempre estivemos atrelados igual a um filho que vive de mesada da União e aí o pai, união, percebeu que ao ter mudado as políticas econômicas, esse filho, que é o estado, tem crescido e aumentado suas despesas e essa mesada não dá mais para cumprir com as obrigações, deputado Joaquim, enquanto estado. E aí, enfrentamos essas dificuldades, servidores sem terem suas progressões, não estou falando dos governos que passaram, estou falando de uma coisa macro, incluindo esse governo e os que passaram e não fizemos a valorização dos servidores como deveriam, não regularizaram as terras como deveriam, não investiram no setor primário como deveriam, mas tinham a tranquilidade de todo final de mês, dia 10, 20, 30 terem lá um gol do FPE e aí dava para fazer empréstimos consignados, na caixa econômica, BNDES, e mesmo tirando do FPE, ainda sobrava o suficiente para as despesas do dia a dia. A gente elevou o duodécimo dos poderes sem a mínima cautela e o governo, por outro lado, também não se preocupou em fazer uma política. Como o senhor falou, temos duas universidades estaduais, sendo que uma poderia ser um departamento da outra. A CODESAIMA está com a folha enorme. Então, são estruturas que foram criadas e até agora não tivemos coragem de enfrentá-las. O governo atual peca, também por não ter coragem de enfrentar essa estrutura pesada, e aí falta dinheiro para educação, saúde, para repassar o duodécimo dos poderes que é legítimo.

Então, quero parabenizar Vossa Excelência pela sua fala e somar ao senhor, pois tenho procurado acompanhar a execução do orçamento. De fato, o orçamento não está sendo realizado com a estimativa que nós aprovamos e isso dá direito ao governo de discutir as suas prioridades, mas temos que fazer a discussão, temos que nos adequar a nova realidade. E cabe a nós, pois quando o governo manda a proposta para cá, quem autoriza a gastar as despesas somos nós. Autorizamos e fiscalizamos

Então, quero, desde já, conclamar que tenhamos a maior cautela possível na discussão do orçamento. Temos que pegar esse recurso e o pouco que ainda resta de folga quando tiramos o duodécimo, os fundos, as despesas de pessoal, porque o que resta é pouco. Temos que ter sabedoria para sabermos onde vamos aplicar esses recursos, para que tenhamos retorno de fato para quebrar essas amarras da dependência do governo federal, mas para isso, vamos ter que cortar na própria carne. Ou os poderes cortam a própria carne, ou corremos um sério risco de sermos expulsos da política por incompetência, por não termos feito o dever de casa que é ajustar o orçamento como deve ser.

Então, parabéns pela fala de Vossa Excelência. Desculpe-me pela demora, mas minha intenção foi contribuir com Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** continua – São coisas simples, Deputado Jorge Everton. Por exemplo, são mais de duzentos mil reais por mês de aluguel, mais de duzentos mil e no final do ano dá dois milhões e quatrocentos que podem ser corrigidos. Há deputados que têm colocado emendas no estado. O que precisa e o que venho falando com o líder do governo, constantemente, é para se fazer um planejamento com as emendas parlamentares federais. Se nós recuperarmos os prédios públicos abandonados, já faremos uma economia com recursos de emendas federais na ordem de dois milhões e quatrocentos mil por ano. É mais de duzentos mil de aluguel por mês! Não justifica. Estou falando de correções que têm que ser feitas nesse momento de crise que passa o estado de Roraima e o País. Não se justifica uma Secretaria de Justiça e Cidadania para administrar três presídios. Deixem isso com a Secretaria de Segurança. Quem é da área da segurança, quem trabalha na área de segurança sabe o que estou dizendo, sabe que não se justifica uma secretaria para administrar três presídios. A Secretaria de Segurança deixando de ser rainha Elizabeth e voltando a ser um grande gestor, pode comandar a área de segurança do estado, reduzindo custos e dando um retorno mais rápido para a sociedade do nosso estado. Não estou aqui como professor, estou aqui como parlamentar, dando minha colaboração, dizendo que me surpreendeu, pois li o que o governo do estado mandou para a Assembleia e isso quer dizer que mandou para a justiça e para os outros poderes. Mas acho que nós, parlamentares, só teremos direito de cobrar da presidência desta Casa e dos outros poderes um reajuste, uma correção nas suas despesas a partir do momento em que o maior gastador faça sua parte. Obrigado.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo mais

orador, passaremos para a Ordem do Dia.

Discussão e votação, em turno único, da Mensagem Governamental nº 067/16, de veto total ao Projeto de Lei nº 021/16, de autoria do Deputado Gabriel Picanço, que institui a semana de valorização da cultura roraimense, cria o prêmio Cultura Roraimense, e dá outras providências; da Mensagem Governamental nº 068/16, de veto total ao Projeto de Lei nº 022/15, de autoria do Deputado Marcelo Cabral, que cria o programa de conscientização e obriga a inclusão e reserva de vagas na rede pública e privada de educação do estado de Roraima para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista, e dá outras providências; do Projeto de Lei nº 020/16, que “dispõe sobre a realização de teste da linguinha em recém-nascidos no estado de Roraima, e dá outras providências”, de autoria do Deputado Gabriel Picanço; do Projeto de Lei nº 016/16, que “dispõe sobre a regulamentação do uso de aparelhos eletrônicos portáteis nas escolas estaduais de educação básica”, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira; da Proposta de Moção de Pesar nº 016/16, de autoria do senhor Deputado Dhiego Coelho, pelo falecimento do senhor Freddi Reseneq, ocorrido nesta cidade, no dia 20 de agosto do corrente ano; do Requerimento nº 060/16, que “requer realização de audiência pública no dia 09 de setembro do corrente, momento em que será discutida a situação dos imigrantes venezuelanos em Roraima”, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final possa analisar e emitir parecer às Mensagens Governamentais de Veto nº 067 e 068/16.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Requerimento nº 060/16.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Lido o Requerimento nº 060/16.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Gostaria de registrar a presença do Excelentíssimo Senhor Deputado Federal, líder da bancada e atual candidato à Prefeitura de Boa Vista. Seja bem-vindo. Em discussão o Requerimento nº 060/16.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Senhor Presidente, a solicitação dessa audiência é para sexta-feira, dia 09, a partir das nove horas, no Plenarinho. A ideia dessa audiência, senhor Presidente, é para nós entrarmos nessa discussão, e já entramos, porque ela já vem sendo discutida aqui por diversos Deputados. Então, a ideia é a gente também se apropriar dessa discussão, uma vez que se torna preocupante a situação dos imigrantes venezuelanos, pois temos quinhentos venezuelanos entrando por dia em nosso Estado, vinte e cinco mil por mês entrando no Brasil e, esta é uma situação que temos que tomar partido. Então, queremos ouvir as autoridades federais, estaduais e o governo do estado sobre o que está sendo pensado e o que podemos contribuir nesse sentido.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – É verdade Deputado Evangelista. Quero parabenizá-lo pela iniciativa, pois essa é uma questão humanitária. São pessoas que, em razão da crise política e financeira da Venezuela, estão buscando ajuda além das fronteiras. E como vossa excelência falou, centenas de venezuelanos estão vindo todos os dias para o nosso estado. Então, é importante discutirmos esse tema e verificarmos, pois já existem instituições que estão trabalhando e fazendo arrecadações de alimentos, roupas entre outros itens, onde já destacamos o trabalho da polícia militar de Roraima que está se irmanando a outras instituições. Portanto, seu requerimento é muito importante e aproveito para destacar a necessidade da Assembleia Legislativa do Estado dar sua contribuição.

Em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que concordam permaneçam como estão. Aprovado o Requerimento nº 016/16 por unanimidade dos Deputados presentes.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Proposta de Moção de Pesar nº 016/16.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Lida a Proposta de Moção de Pesar nº 016/16.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão a Proposta de Moção nº 016/16. Em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que concordam permaneçam como estão. Dou por aprovada a Proposta de Moção de Pesar nº 016/16, por unanimidade dos Deputados presentes.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum para deliberação das demais matérias constantes na Ordem do Dia.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, não há quórum qualificado para a votação das demais matérias constantes na Ordem do Dia.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo quórum qualificado, transfiro as demais matérias da Ordem do Dia para a Sessão do

dia 01 de setembro.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Passaremos agora para o Expediente de Explicações Pessoais. Não havendo quem queira utilizar o Expediente de Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão e convoco outra para o dia 01 de setembro, à hora regimental.

Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Chico Mozart, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, George Melo, Izaías Maia, Jalsner Renier, Jânio Xingú, Joaquim Ruiz, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galetto.**

**ATA DA 2531ª SESSÃO, EM 01 DE SETEMBRO DE 2016.  
52º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA.**

= ORDINÁRIA =

**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS**

(Em exercício)

Às nove horas do dia primeiro de setembro de dois mil e dezesseis, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima quingentésima trigésima primeira Sessão Ordinária do quinquagésimo segundo período Legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Convivo os Senhores Deputados Jorge Everton e Lenir Rodrigues para atuarem como Primeiro e Segundo-Secretários *ad hoc*, respectivamente.

Solicito à Senhora Segunda-Secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária **Lenir Rodrigues** – Lida a Ata.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jorge Everton** – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte.

**RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:**

Indicação s/nº, de 31/08/16, do Deputado Masamy Eda, encaminhando ao Governo do Estado, para a recuperação da ponte de madeira localizada na Vicinal Tronco das Missões, na região da Serra Grande I, Município de Cantá-RR.

Indicação s/nº, de 31/08/16, do Deputado Masamy Eda, encaminhando ao Governo do Estado, para a recuperação das pontes de madeira localizadas na Vicinal Tronco que dá acesso à Serra Grande I e Serra Grande II, Município de Cantá-RR.

Memorando nº 52, de 29/08/16, do Deputado Evangelista Siqueira, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 25 de agosto do corrente ano.

Memorando nº 095, de 30/08/16, do Deputado Mecias de Jesus, informando sua ausência na Sessão Plenária do dia 30 de agosto do corrente ano.

Requerimento s/nº, de 31/08/16, do Deputado Jorge Everton, requerendo informações acerca do convênio firmado entre o Governo do Estado de Roraima e o Hospital Lotty Íris.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jorge Everton** – Senhor Presidente, há um orador inscrito para o Grande Expediente, o Senhor Deputado Izaías Maia.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados e povo aqui presente. Gostaria de ler o que está escrito no Jornal “Roraima em Tempo” de hoje, só para confirmar o que eu venho falando em relação aos desentendimentos que acontecem dentro do sistema prisional, onde as acusações são feitas, mentirosas ou não, mas são feitas e agora poderemos confirmá-las, pois temos a CPI do sistema prisional. O Deputado Jorge Everton já fez visitas à cadeia pública para verificar in loco a situação dos presos, onde encontraram reeducandos passando mal e sem nenhuma assistência

médica. Li o relatório do Ministério Público aqui, nesta tribuna, contando toda a história do sistema prisional e disse que não estava defendendo bandido, só quero que exista a paz dentro do sistema prisional, antes que pessoas inocentes comecem a morrer, dentro ou fora do presídio. Eu me referi aos policiais que trabalham no sistema prisional, sejam eles que for, mas parece que muita gente não dá importância e acredita que nada vai acontecer. Agora, vou ler a matéria só para confirmar o que disse. Muita gente pergunta como tenho acesso a essas informações, respondo que como apresentador de rádio e televisão há muitos anos, convivo com todo tipo de pessoas, converso, ouço, tento ajudar, tento orientar, tento fazer minha parte como ser humano. Volto a avisar às autoridades em geral, aos que tomam conta do sistema prisional, que toda ação gera uma reação, por isso, temos que confirmar se as denúncias feitas pelos presos são verdadeiras ou falsas. Eles dizem que apanham, são humilhados, maltratados, que cortam água e luz, que metem a peia etc. Fazer isso dentro de um presídio é fácil, só que aqui fora as famílias dos agentes e os próprios agentes que trabalham no sistema prisional é que podem ter que pagar por essas atitudes. Essa é justamente a matéria do jornal que me referi. Ela diz o seguinte: A mulher de um policial militar e a filha do casal de quatro meses foram sequestradas de dentro de casa no bairro Caibembé, por uma dupla de assaltantes na manhã desta quarta-feira, dia 31. De acordo com o jornal “Roraima em Tempo”, o militar tira plantão na Penitenciária Agrícola do Monte Cristo. Os bandidos chegaram a casa depois que o oficial da PM saiu para o trabalho e, ao que tudo indica, conheciam a rotina e aguardaram o momento de agir. Um dos ladrões estava portando uma arma de fogo e ameaçou matar a mulher do policial, uma jovem de 25 anos e a criança se elas tentassem alguma reação ou gritassem. Eles também já sabiam que a casa era de um policial e foram ao local em busca de arma. Ainda segundo as informações colhidas com fontes da polícia, quando já estavam dentro do imóvel com a mulher e o bebê, a dupla revirou o local em busca de armas, mas não encontrou nada. Como não encontraram armas, os assaltantes decidiram pegar alguns objetos como notebook, celulares, joias e dinheiro (cerca de 2 mil reais). Os ladrões obrigaram, ainda, a mulher do oficial a seguir com eles a pé e carregando a filha no colo, até a avenida Mário Homem de Melo. Um dos bandidos teria dito que a vítima deveria acompanhá-lo como se fosse sua mulher e, a criança, como se fosse sua filha. Chegando à avenida Mario Homem de Melo, a dupla parou um táxi lotação onde todos entraram. A mulher do oficial também foi obrigada a seguir com a dupla como esposa de um dos marginais que, inclusive, colocava a mão em seu ombro para não chamar a atenção. Os assaltantes seguiram no táxi até a avenida Ataíde Teives com o cruzamento da Rua S17, Bairro Alvorada, ocasião em que mandou o taxista parar e desceram junto com a vítima e a criança. Em seguida, caminharam pela rua e foram ao encontro de um terceiro elemento. Eles conversaram e decidiram soltar a esposa do policial ali mesmo, na rua, e mandaram voltar caminhando sem olhar para trás, ao mesmo tempo em que ameaçaram atirar nela se desobedecesse. A vítima pegou um táxi para tentar voltar para a casa e fez contato com o marido que já tinha sido informado do sequestro relâmpago dela e da filha e estava a sua procura com outros colegas de farda. A Polícia Civil já havia sido informada sobre o sequestro e colocou agentes na rua para encontrar os bandidos, libertar mulher e filha, porém, elas foram liberadas antes pelos sequestradores. Só resumindo, para quem não conhece o mundo do crime, eu conheço o trabalho da própria polícia e de agentes policiais, na hora em que eles pararam para conversar com outro elemento, eles pararam para conversar com o chefe responsável pela operação. Se o cara tivesse dito: “mata as duas agora”, eles matariam na hora na frente de todos. Mas, essa criança e a mãe de família, esposa do policial, devem ter a proteção e a benção de Deus, porque na hora em que o chefe refletiu, disse: “libera as duas, isso aqui é só para dar uma sugestão e dizer que eles não têm segurança, que a gente pega eles dentro do presídio ou fora, e se não pegar, pega a mãe, o pai, o filho”. Antes da polícia chegar, eles estavam com essa senhora e com a filha e não as mataram porque não quiseram, porque Deus colocou a sua mão poderosa e protegeu a mãe e a criança. Então, repetindo o que eu disse, vamos ter harmonia, entendimento dentro do sistema prisional. O bandido tem que pagar pelo seu crime e ele tem o direito dele garantido pela própria lei. Agora, se continuarem do jeito que estão as denúncias, vocês podem ter a certeza, como Deus está no céu, que sangue de inocente vai ser derramado aqui fora. Então, eu acho que o entendimento é melhor, porque o oficial é da PA e se deve alguma coisa ou não deve para o bandido, não interessa, o que interessa é a vingança. Quem dá segurança para esse policial? Quem dá segurança para a esposa e filhos? Para a esposa dele que não tombou diante de um ou dois tiros dos bandidos ou na ponta de uma faca? Cadê a segurança? Quando a polícia chegasse, já estaríamos, a criança e a mãe mortas. Volto à dizer, quando eu peço a harmonia e o entendimento dentro

do sistema prisional é por conta disso. Essa criança, essa senhora, mulher do policial que trabalha na PA, tiveram a bênção e a proteção de Deus, e, talvez, isso não aconteça com outros policiais que trabalham ali dentro, ou com qualquer pessoa da sociedade. Sabem o que acontece? Isso pode se ramificar. A violência pode sair da PA, dos policiais de uma forma geral e passar para os Deputados, os empresários, as autoridades, porque eles vão mostrar a força que aqui não teremos a segurança para nos livrar. Ai eu pergunto, é melhor a violência ou o entendimento com todos dentro do sistema prisional, para preservarmos a própria vida? Essa é a pergunta que faço, Deputado Joaquim Ruiz.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Deputado, é inadmissível um estado como o nosso, com 500 mil habitantes, ter a violência que tem na capital e nas sedes do Município do interior do Estado de Roraima. Eu vivi isso em 2014, quando a minha casa foi assaltada e eu fui parar no pronto socorro desmaiado, vi a morte do meu filho e da minha mulher. Depois, eu tive que montar um sistema de segurança na minha casa, para minha família, e é caro, mas é uma questão de vida. As casas de delegados já foram assaltadas, da mãe da governadora já foi assaltada. Eu não estou dizendo que é uma surpresa essas casas serem assaltadas, não.

Eu quero mostrar para Vossa Excelência que essas pessoas foram roubadas, e imagine as pessoas que moram nos bairros mais distantes na nossa capital. Não há segurança nenhuma.

No nosso presídio, a Polícia Civil Prende e depois de cinco dias o bandido está solto, o que matou, estuprou.

Ontem, coloquei o problema de gestão, porque é inadmissível num Estado como o nosso, termos uma Secretaria de Justiça para atender a três presídios. A Secretaria de Justiça tem que voltar para a Secretaria de Segurança, porque pode-se reduzir o número de cargos comissionados, sobra mais dinheiro para fazer reformas, para colocar viaturas nas ruas, efetivar mais policiais. O que não pode é você ter uma Secretaria de Justiça e Cidadania com mais de 150 cargos comissionados para atender três presídios. É preciso um planejamento para o nosso Estado. É preciso reconstruir o nosso Estado. Quando eu falo planejamento, é, adequar para uma nova realidade.

Essa penitenciária não foi feita para ser penitenciária, então a facilidade para fugir é imensa.

Vossa Excelência vem debatendo esse problema assiduamente. Nós precisamos ter coragem de colocar recursos, já que os recursos do Estado não dão para esse investimento. Em contrapartida, junto à nossa bancada federal, para que eles coloquem dinheiro para reforma da penitenciária, para construir mais cadeias públicas nos municípios, se fazer um processo de terceirização, já que a capacidade de contratação está esgotada.

Eu tenho a proposta de se fazer uma cadeia para atender 60, no máximo 80 presos, com cinco pessoas se tem uma estrutura para atender uma cadeia de acordo com o Projeto de Santa Catarina e do Paraná, e se distribuem esses presos que são de alta periculosidade, e reformar-se a parte onde se irá colocar os presos de alta periculosidade e redistribuir os que são do sul, ficam no sul, os do centro ficam no centro, do leste ficam no leste. Temos que criar essas cadeias em pontos estratégicos, em sedes municipais, porque é uma forma de se reduzir a violência no nosso Estado.

E não sou especialista na área de segurança, mas qualquer cidadão roraimense sabe que precisa ser feito um planejamento na área de segurança. O que já vem ocorrendo, e aí entra a culpa desta Casa que já votou e aprovou a Lei.

O Secretário de Segurança virou a Rainha Elizabeth, tem o cargo, mas quem comanda tudo são os outros, o que deveria ser o inverso. O Secretário de Segurança do Rio de Janeiro, como o de São Paulo também, comandam todo o sistema de segurança do Estado. Era apenas para contribuir com pronunciamento que Vossa Excelência faz nesta Casa.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** continua - Para finalizar, eu gostaria, mais uma vez, de apelar aos 24 parlamentares. E nós lamentamos, porque temos muitas cadeiras vazias e o problema a cada dia vai aumentando. Está aí o exemplo. A partir de ontem, o modo desse oficial pensar vai mudar, porque ele vai ter a certeza que a filha, a esposa, as pessoas que ele ama, poderia ser a mãe ou o pai, estiveram na mira de elementos que se mataram 1, 2, 3, 10, ou 100, não faz diferença. Ele já está no sistema prisional, já está com a vida totalmente destruída, a maioria deles não está nem aí. E digo outra coisa, eles desconfiam de elementos que está aqui e tenha praticado esse crime. E um desses elementos, suspeitos de invadirem a casa e sequestrarem mãe e filha, é mesmo bandido foragido da PA: Wax Nunes Lima. Ele também é acusado de atirar em um aposentado durante um assalto na segunda-feira, à noite. Eu não tenho certeza, porque estava colhendo as informações e parece que esse cidadão que foi baleado não está muito bem. Ele está em estado

grave. Então, esse é o mesmo elemento que tinha atirado nesse cidadão já de idade, numa criança, na mãe da criança, seja lá em quem for, não faz a mínima diferença. E outra coisa, ele está foragido. Se o pegarem, colocarem na PA, baterem, atirarem, quebrarem ou matarem, vocês podem ter a certeza que, aqui ele deve fazer parte da família do norte, do Amazonas, do Comando Vermelho ou do PCC, que muitos alegam não existir, mas agora, eles estão mostrando do que são capazes. Então, mais uma vez, eu peço que os reeducandos cumpram a sua parte, respeitem a lei e as autoridades cumpram a sua parte porque essa família escapou. Nós estamos escapando, mas amanhã ninguém sabe se teremos a mesma sorte, se continuarem essas violências que são denunciadas dentro do sistema prisional. E quando informarem que os bandidos mataram pai, mãe, filho e policiais, que são acusados de terem praticado arbitrariedade, ninguém estranhe, porque eles estão avisando. A reação vai vir. Está aí a prova, o pai trabalhando e sequestraram a esposa e a filha. Com a palavra as autoridades que cuidam do sistema prisional. Muito obrigado.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** - Deputado Izaías Maia, esta presidência agradece o seu discurso, sempre preocupado com a segurança de nosso estado. E vamos entrar agora na Ordem do Dia: Discussão e votação, em turno único, da Mensagem Governamental de Veto nº 067/16, que veta totalmente o Projeto de Lei nº 021/16, de autoria do Deputado Gabriel Picanço, que “Institui a Semana de Valorização da Cultura Roraimense, cria o prêmio Cultura Roraimense e dá outras providências”; Mensagem Governamental de Veto nº 068/16, que “Veta totalmente o Projeto de Lei nº 022/15, de autoria do Deputado Marcelo Cabral, que cria o Programa de Conscientização e obriga a inclusão e reserva de vagas na rede pública e privada de educação do Estado de Roraima para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista e dá outras providências”; do Projeto de Lei nº 020/16, que “Dispõe sobre a realização de teste da linguinha em recém-nascidos no Estado de Roraima, e dá outras providências”, de autoria do Deputado Gabriel Picanço e do Projeto de Lei nº 016/16, que “Dispõe sobre a regulamentação do uso de aparelhos eletrônicos portáteis nas Escolas Estaduais de Educação Básica”, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que faça a verificação de quórum para a apreciação das matérias.

O Senhor Primeiro-Secretário **Jorge Everton** – Não há quórum, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo quórum regimental, transfiro a Ordem do Dia para a próxima sessão.

Passaremos, agora, para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** - Senhor Presidente, só para citar que nós estamos iniciando o mês de setembro e pela previsão legal, aprovada nesta Casa, nós vamos celebrar uma semana de valorização da vida e prevenção ao suicídio. Quero dizer que o projeto que aprovamos nesta Casa, 1065, foi sancionado pela governadora no dia 04 de julho, já está em vigor, e esta semana ganhou abrangência, porque no caminho percorrido que nós estávamos trilhando, de discussões, descobrimos parceiros como o Ministério Público do Estado, através da Promotora de Saúde, doutora Geane, somamos as forças e vamos fazer não somente uma semana de valorização da vida e prevenção ao suicídio. Iremos fazer, no mês de setembro inteiro, trazendo essa discussão, pois acreditamos que discutir os problemas nos traz a possibilidade de apontarmos soluções. E quero informá-los que está acontecendo, neste momento, o simpósio que abre o mês de discussão e teremos uma série de atividades, como concurso de redação nas escolas públicas com essa temática. Haverá uma caminhada no dia 10, visita ao interior para eventos de outras comunidades, sejam religiosas ou ONGs. E também alguns prédios públicos, a partir de hoje, estarão iluminados com a cor amarela, que é a cor que define o combate ao suicídio, estabelecida pela Organização Mundial de Saúde. Aproveitando o ensejo também, quero parabenizar os profissionais da Educação Física, sobretudo os do nosso Estado, o Conselho Federal de Educação Física, na pessoa do seu coordenador, o Senhor Iserbleitson e todos os profissionais da Educação Física, que são aqueles que ajudam na qualidade de vida da nossa população. Era isso, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo mais nenhum deputado que deseje fazer uso da palavra no Expediente de Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão e convoco outra para o dia 06 de agosto, à hora regimental.

Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados:

**Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Chico Mozart, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Izaías Maia, Joaquim Ruiz, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Naldo da Loteria, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galetto.**